



GRAXOL

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00393

COMPOSIÇÃO:

Ésteres de ácidos graxos (ÓLEO VEGETAL).....930mL/L (93% v/v)
Outros ingredientes - Emulsificante.....70mL/L (7% v/v)

GRUPO	DESC	INSETICIDA
-------	------	------------

CONTEÚDO: conforme vigente no registro.

CLASSE: Inseticida do grupo químico dos Ácidos graxos com ação de contato.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO:

AGRÁRIA Indústria e Comércio Ltda.

Rua Dr. Arthur Costacurta, 500 – Área Industrial

CEP: 14680-000 - Jardinópolis/SP - CNPJ: 50.423.383/0001-89

Fone: (16) 3690-2200 / Fax: (16) 3690-2224

Número de registro do estabelecimento no Estado: 2898/R ADAESP/SP

FORMULADOR:

AGRÁRIA Indústria e Comércio Ltda.

Rua Dr. Arthur Costacurta, 500 – Área Industrial

CEP: 14680-000 - Jardinópolis/SP - CNPJ: 50.423.383/0001-89

Fone: (16) 3690-2200 / Fax: (16) 3690-2224

Número de registro do estabelecimento no Estado: 2898/R ADAESP/SP

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto registrado como inseticida na cultura do citros
Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil).

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE IV – POUCO TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

O **GRAXOL** é um inseticida de contato recomendado para controle de pragas conforme as seguintes recomendações:

Cultura	Pragas Nome comum / científico	Dose de produto comercial	Volume de calda ⁽¹⁾	Época e Intervalo de aplicação
Citros	Cochonilha pardinha (<i>Selenaspidus articulatus</i>)	2,0L/100L de água	3,0 a 4,0L de calda / planta em pomar jovem (menor que 5 anos) ou 8,0 a 10,0 L de calda / por planta em pomar adulto (maior que 5 anos)	Aplicar GRAXOL , preferencialmente, na fase inicial de infestação das cochonilhas quando a praga estiver na forma jovem, o que possibilitará maior eficiência de controle. A aplicação poderá ser realizada antes ou após a florada

(1) O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

O **GRAXOL** pode ser aplicado por via terrestre, através de pulverizador manual ou tratorizado com jato dirigível, sempre procurando cobertura uniforme das plantas.

Sempre consulte um engenheiro agrônomo, siga as boas práticas para aplicação e consulte as recomendações do fabricante do equipamento utilizado na pulverização.

Consulte sempre o Engenheiro Agrônomo responsável.

Preparo da Calda:

Utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) indicados no item “Dados Relativos à Proteção da Saúde Humana” durante o preparo da calda.

Verifique se o equipamento de aplicação está bem conservado, limpo, regulado e em condições para realizar a pulverização sem danos à cultura e ao aplicador.

Adicione o produto ao tanque do pulverizador quando este estiver com pelo menos metade de sua capacidade preenchida com água limpa e o sistema de agitação ligado. Complete com o volume de água indicado.

Cuidados durante a aplicação:

Mantenha o sistema de agitação da calda em funcionamento durante a aplicação, fechando a saída da calda da barra do pulverizador durante as paradas e manobras do equipamento aplicador para evitar a sobreposição da aplicação.

Gerenciamento de deriva:

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva. Sempre aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência. Nunca permita que a calda da aplicação atinja culturas vizinhas, áreas habitadas, leitos de rios e outras fontes de água, criações e áreas de preservação ambiental.

EVITAR A DERIVA DURANTE A APLICAÇÃO É RESPONSABILIDADE DO APLICADOR.

Inversão térmica: O potencial de deriva é alto durante a inversão térmica. Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação da temperatura com relação à altitude e são comuns em noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formadas ao pôr do sol e frequentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina no nível do solo. Quando não ocorre neblina as inversões térmicas podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. A formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indica a presença de uma inversão térmica; enquanto que, se a



fumaça for rapidamente dispersada e com movimento ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

Aplicação Terrestre:

Classe de gotas: Independente do equipamento a ser usado, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva. Aplique com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura e eficiência do produto.

Ponta de pulverização: a seleção da ponta de pulverização deverá ser realizada conforme a classe de gota recomendada, assim como os parâmetros de velocidade, largura da faixa e outros. Use ponta apropriada para o tipo de aplicação desejada visando reduzir o risco de deriva.

Ajuste da barra: ajuste a barra de forma a obter uma distribuição uniforme do produto. Manter todas as pontas da barra à mesma altura em relação ao topo das plantas ou do alvo desejado, e na menor altura possível para evitar a evaporação das gotas.

Pressão: Selecionar a pressão de trabalho do equipamento em função do volume de calda e da classe de gotas.

Faixa de segurança: na aplicação, resguarde uma faixa de segurança adequada e segura para as culturas sensíveis. Consulte o Engenheiro Agrônomo responsável pela aplicação.

Faixa de deposição: utilize distância entre pontas na barra de aplicação de forma a permitir maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou sobreposição.

Condições Climáticas:

Deve-se observar as condições climáticas ideais para aplicação, tais como indicado abaixo.

- Umidade relativa do ar acima de 50%.
- Temperatura ambiente abaixo de 30°C.
- Velocidade média do vento entre 3 e 10km/hora.
- As aplicações pela manhã (até as 10:00 horas) e à tarde (após as 15:00/16:00 horas) são as mais recomendadas.

As recomendações poderão ser alteradas à critério do Engenheiro Agrônomo responsável, respeitando sempre a legislação vigente na região da aplicação e a especificação do equipamento e tecnologia de aplicação empregada.

LAVAGEM DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

Imediatamente após a aplicação do produto, faça a limpeza de equipamento utilizado.

Adote medidas de segurança necessárias durante a limpeza e utilize os equipamentos de proteção individual recomendados para este fim no item “Dados Relativos à Proteção da Saúde Humana”.

Não limpe equipamentos próximo à nascente, fontes de água ou plantas úteis.

Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Municipal, Estadual e Federal vigente na região da aplicação.

INTERVALO DE SEGURANÇA (período de tempo entre a última aplicação e a colheita):

Por ser um óleo vegetal, **GRAXOL** não deixa resíduos indesejáveis, o que possibilita a colheita sem intervalo de segurança.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Evitar entrar nas áreas tratadas até o término do intervalo de reentrada: 24 horas antes deste período, caso necessário entrar na área tratada antes deste período, utilizar macacão com mangas compridas, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

- **Uso exclusivamente agrícola.**

- Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

- O produto deve ser utilizado somente nas culturas para as quais está registrado, respeitando o intervalo de segurança para cada cultura.

- Evitar, sempre que possível, que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada.



- **Fitotoxicidade:** Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, o produto não causa fitotoxicidade nas culturas registradas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide dados RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA PARA INSETICIDAS:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida **GRAXOL** pertence ao **Grupo DESC** (Grupo químico dos Ácidos graxos) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do **GRAXOL** como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- . Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto dos grupo químico dos Ácidos Graxos. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo;
- . Usar **GRAXOL** ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias;
- . Aplicações sucessivas de **GRAXOL** podem ser feitas desde que o período residual total do “intervalo de aplicações” não exceda o período de uma geração da praga-alvo;
- . Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do **GRAXOL**, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos ácidos graxos não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula;
- . Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do **GRAXOL** ;
- . Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- . Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- . Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- . Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- . Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR (www.irac-br.org.br), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).



INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

É recomendado o manejo integrado, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. A integração dos métodos de controle cultural, mecânico ou físico, controle biológico e controle químico, juntamente com a adoção das boas práticas agrícolas, auxiliam no melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não utilize Equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

Use protetor ocular:

Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use máscaras cobrindo o nariz e a boca:

Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Use luvas de borracha:

Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos:

Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, touca árabe, máscara com filtro de carvão ativado, protetor ocular, luvas e botas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, touca árabe, botas, luvas, máscara com filtro de carvão ativado e protetor ocular.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado na embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas de proteção **separado das roupas domésticas**.
- AO LAVAR AS ROUPAS UTILIZADAS/CONTAMINADAS, UTILIZE LUVAS E AVENTAL IMPERMEÁVEL.

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO até duas horas após a ingestão, se o paciente estiver consciente. Não dê nada por via oral ou provoque vômito em uma pessoa inconsciente. Procure assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

Olhos: Lave com água corrente em abundância e procure assistência médica levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.



Pele: Lave com água e sabão em abundância e se houver irritação, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou o receituário agrônomo do produto.

Inalação: Procure local arejado e recorra a assistência médica, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA E ANTÍDOTO:

O Tratamento é Sintomático. Combater a desidratação. Não há antídoto específico.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Absorção: oral, dérmica e respiratória.

Ação: a administração oral do óleo passa através do trato gastrointestinal inalterado e somente uma pequena quantidade de óleo é absorvida e acumulada no tecido ou metabolizado.

Excreção: através das fezes e urina.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Não há sintoma de intoxicação específico. Diarreia e enfraquecimento. Se o produto atingis os olhos, poderá ocasionar irritação ocular, reversível.

SINTOMAS DE ALARME:

Náuseas, vômitos, dor de cabeça e diarreia.

EFEITOS ADVERSOS CONHECIDOS:

Por não ser o produto de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos adversos.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as enfermidades de Notificação Compulsória.

Ligue para o **Disque- Intoxicação: 0800-722-6001** para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS

Informações de Emergência Toxicológica: 0800 70 10 450 (24 horas)

CCI – Centro de Controle de Intoxicação/SP: (11) 5012-5311

AGRÁRIA Indústria e Comércio Ltda.: (16) 3690-2200 (Horário comercial)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO À PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (Classe I)
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II)
- () Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III)
- (X) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV)**

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamentos com vazamentos.

- Não aplique o produto a presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.



- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
 - Coloque paca de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
 - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
 - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
 - Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a empresa **AGRÁRIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. – Tel.: (16) 3690-2200 ou o Centro de Controle de Intoxicações/CCI – Telefone de Emergência: (11) 5012-5311.**
 - Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO E EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.



- TRANSPORTE

**EMBALAGENS SECUNDÁRIAS (NÃO CONTAMINADA):
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO ONADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

MÉTODO PARA DESATIVACÃO DO AGROTÓXICO E DE SEUS COMPONENTES:

Em caso de necessidade, o produto poderá ser desativado com detergentes biodegradáveis e água.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.